

# Soft Commodities Forum → *Relatório de Progresso 2023*



# Contents

	Resumo <i>Executivo</i>	03			
<b>01.</b>	<b>Contexto</b>	<b>04</b>	<b>04.</b>	<b>Transformação de paisagens</b>	<b>23</b>
	Acrônimos e Abreviações	05		Por que fazemos isso?	24
	Sobre o Soft Commodities Forum	06		Onde estamos	24
	SCF e o Roteiro do Setor Agrícola 1,5°C: Objetivos comuns para transformação setorial	07		Próximos passos	28
	Onde trabalhamos	08	<b>05.</b>	<b>Histórias do campo</b>	<b>29</b>
<b>02.</b>	<b>Monitoramento de uso do solo</b>	<b>09</b>	<b>06.</b>	<b>Metodologias</b>	<b>31</b>
	Por que fazemos isso?	10		Seleção de municípios-foco do SCF	32
	Onde estamos	10		Monitoramento de volumes rastreadáveis	32
	→ <i>Divulgação de desempenho livre de desmatamento e conversão</i>	10		Metodologia de relatório para soja adquirida por meio de joint ventures	32
	→ <i>Engajamento na cadeia de suprimentos: Acelerando a mobilização de fornecedores indiretos</i>	17		Metodologia de relatórios para soja livre de desmatamento e conversão (DCF)	33
	Próximos passos	18		Protocolo de verificação de dados para rastreabilidade e desmatamento e conversão livres de DCF	34
<b>03.</b>	<b>Engajamento de stakeholders</b>	<b>19</b>		Metodologia da iniciativa Produtores em Foco (FFC)	34
	Por que fazemos isso?	20			
	Onde trabalhamos	20			
	→ <i>Estruturando coalizões para produção livre de conversão e desmatamento com produtores, conselheiros e parceiros da cadeia de suprimentos</i>	20			
	→ <i>Finanças Florestais e Parcerias Público- Privadas: Caminhos para Ampliar a Iniciativa Produtores em Foco</i>	22			
	Próximos passos	22			

# Resumo Executivo

O *Soft Commodities Forum (SCF)*, hospedado pelo ***Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD)***, permite a colaboração entre seis empresas líderes globais do agronegócio para identificar soluções para eliminação do desmatamento e da conversão de vegetação nativa para cultivo de soja no Cerrado brasileiro.

**Nossos destaques de progresso de dezembro de 2022 a novembro de 2023 incluem:**

## ***Divulgação de origem da soja livre de desmatamento e conversão (DCF)***

O relatório deste ano apresenta a segunda rodada de divulgações dos valores DCF para os volumes de soja originados nos 61 municípios-foco do SCF. A auditoria por terceiros para aquisições diretas e indiretas foi adotada, fortalecendo a precisão e confiabilidade dos dados. O progresso dos membros do SCF em relação ao desempenho DCF nos 61 municípios-foco é apresentado na seção de Monitoramento de Uso da Terra deste relatório.

## ***Engajamento de fornecedores indiretos***

Reconhecendo o papel fundamental do engajamento com fornecedores indiretos em nossa jornada em direção à rastreabilidade e garantia de origem da soja DCF, temos enfatizado fortemente a aceleração do engajamento com fornecedores indiretos.

Nossa abordagem estruturada de três etapas envolve conscientização, avaliação de capacidade e desenvolvimento de planos de ação. Materiais de treinamento e uma série de webinars foram disponibilizados para promover práticas DCF para 35 fornecedores indiretos. Em 2023, conseguimos engajar com sucesso 21 fornecedores indiretos, classificados por níveis de maturidade (Classe A, B ou C).

## ***Parceria reforçada com o Consumer Goods Forum e renovação do Grupo Consultivo***

O SCF busca um engajamento significativo com vários stakeholders importantes, incluindo a Coalizão Forest Positive do Consumer Goods Forum (CGF FCP). Juntos, o SCF e a CGF FCP estão investindo em soluções mútuas que contribuem para o surgimento de paisagens produtivas e positivas para as florestas.

O SCF também ampliou seu Grupo Consultivo para abranger um conjunto diversificado de especialidades, incluindo contabilidade de carbono, engajamento de produtores e abordagens de captação de recursos.

## ***A iniciativa Produtores em Foco (FFC) divulga resultados iniciais sobre o engajamento de produtores***

Após uma extensa fase de design ao longo de 2023, o SCF iniciou a implementação de seu trabalho de financiamento de paisagens e tem orgulho em anunciar que desde Novembro de 2023 mais de 20 produtores, representando 144,365 hectares, se inscreveram na iniciativa Produtores em Foco.



# Contexto



01.

# 01. Contexto

## *Acrônimos e Abreviações*

<b>CGF FPC</b>	Coalizão Forest Positive do Consumer Goods Forum
<b>DCF</b>	Livre de desmatamento e conversão
<b>EUDR</b>	Regulação de desmatamento da União Europeia
<b>FFC</b>	Produtores em Foco
<b>FM</b>	Municípios-foco
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IBS</b>	Instituto BioSistêmico
<b>ICLF</b>	Sistema Integrado de Agricultura-Pecuária-Floresta
<b>JV</b>	Joint venture
<b>SCF</b>	Soft Commodities Forum
<b>WBCSD</b>	Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável



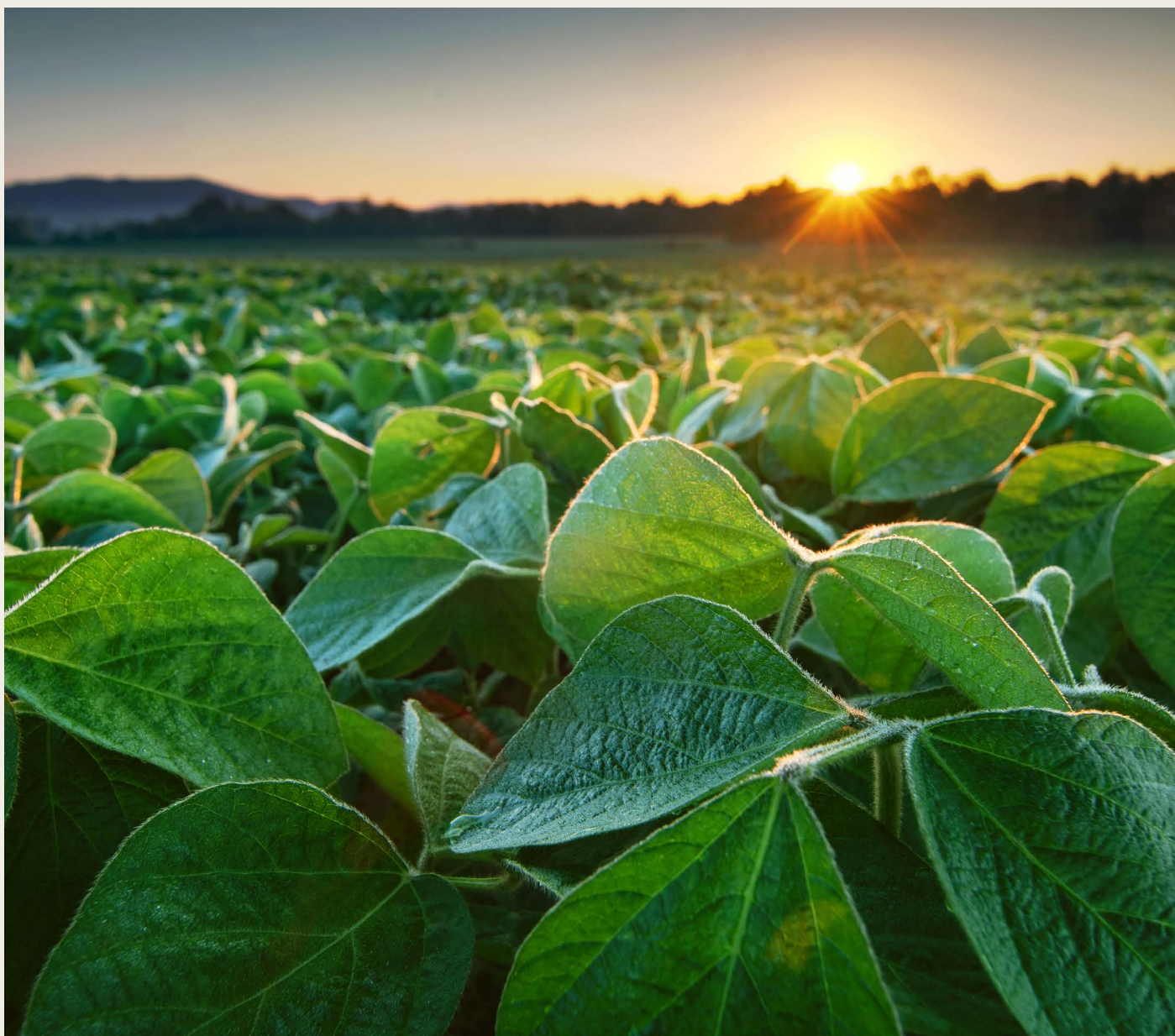
## 01. Contexto

### *Sobre o Soft Commodities Forum*

O Soft Commodities Forum (SCF), hospedado pelo [Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável \(WBCSD\)](#), permite a colaboração entre seis empresas líderes globais do agronegócio para identificar soluções para eliminação do desmatamento e da conversão de vegetação nativa para cultivo de soja no Cerrado brasileiro. O Cerrado é a savana mais biodiversa do mundo, abrigando 5% das espécies de animais e plantas do planeta. Ao trabalhar em parceria com produtores, empresas de bens de consumo, sociedade civil e governos, o SCF contribui para a preservação de ecossistemas de alta prioridade e a transição para cadeias de suprimento de produção de soja mais sustentáveis, começando pelo Cerrado.

Em 2023, o SCF migrou de relatórios bianuais para um relatório anual publicado no final de cada ano civil, juntamente com boletins trimestrais. Essa mudança nos permite atualizar os stakeholders do SCF por meio de atualizações mais regulares e pontuais, ao mesmo tempo em que mantemos a responsabilidade na prestação de contas do progresso e desempenho em relação às metas estabelecidas.

Este relatório detalha o progresso no alinhamento da estratégia do SCF com o Roteiro do Setor Agrícola 1,5°C e a iniciativa Produtores em Foco, bem como os nossos três fluxos de trabalho: monitoramento do uso da terra, engajamento das partes interessadas e transformação da paisagem.



## 01. Contexto

### *SCF e o Roteiro do Setor Agrícola 1,5°C: Objetivos comuns para transformação setorial*

Como parte do **Roteiro do Setor Agrícola 1,5°C**, lançado durante a COP 27 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas) em novembro de 2022, todos os seis membros do SCF, juntamente com outros dois co-signatários, assinaram o Roteiro da Soja para 1,5°C, um esforço colaborativo para acelerar a eliminação do desmatamento nas cadeias de suprimento de soja, em conformidade com uma trajetória de 1,5°C. O Roteiro do Setor Agrícola é construído sobre três pilares de ação a serem realizados pelas empresas do agronegócio:

1. Acelerar ação nas cadeias de suprimento para reduzir emissões devido à mudança no uso da terra
2. Promover a transformação de paisagens produtoras de commodities
3. Apoiar a transformação positiva do setor

Em 2023, o SCF buscou ativamente oportunidades para alinhar seus esforços com as ambições do roteiro e seus próprios objetivos estratégicos por meio de duas iniciativas distintas:

- Primeiramente, o SCF fez investimentos significativos em regiões de origem de alto risco como parte da iniciativa Produtores em Foco, que promove o uso sustentável da terra e auxilia os produtores na transição para práticas positivas em relação às florestas e vegetação nativa, em áreas cruciais de produção de soja.
- Em segundo lugar, o SCF manteve um diálogo contínuo e colaboração com os principais stakeholders da cadeia de valor da soja para buscar objetivos comuns e soluções que apoiem simultaneamente os meios de subsistência dos produtores e contribuam para cadeias de suprimento de soja livres de desmatamento e conversão (DCF).

Em relação às metodologias e divulgações de origem livre de desmatamento e conversão, o SCF manteve seu relatório DCF.

Em 2024, o SCF conduzirá uma avaliação para determinar se as entregas para o Roadmap podem ser harmonizadas com o seu quadro estratégico e missão de alcançar rastreabilidade total na origem e performance DCF. O engajamento ativo de todos os membros do SCF nos objetivos do Roadmap enfatiza o compromisso coletivo de eliminar o desmatamento e conversão por meio de colaboração e transformação em todo o setor.



# 01. Contexto

## Onde trabalhamos

O trabalho do SCF concentra-se em 61 municípios-foco no bioma do Cerrado, que representaram 25,9% de toda a soja plantada lá na safra 2021/2022, ou aproximadamente 5,5 milhões de hectares de soja.<sup>1</sup>

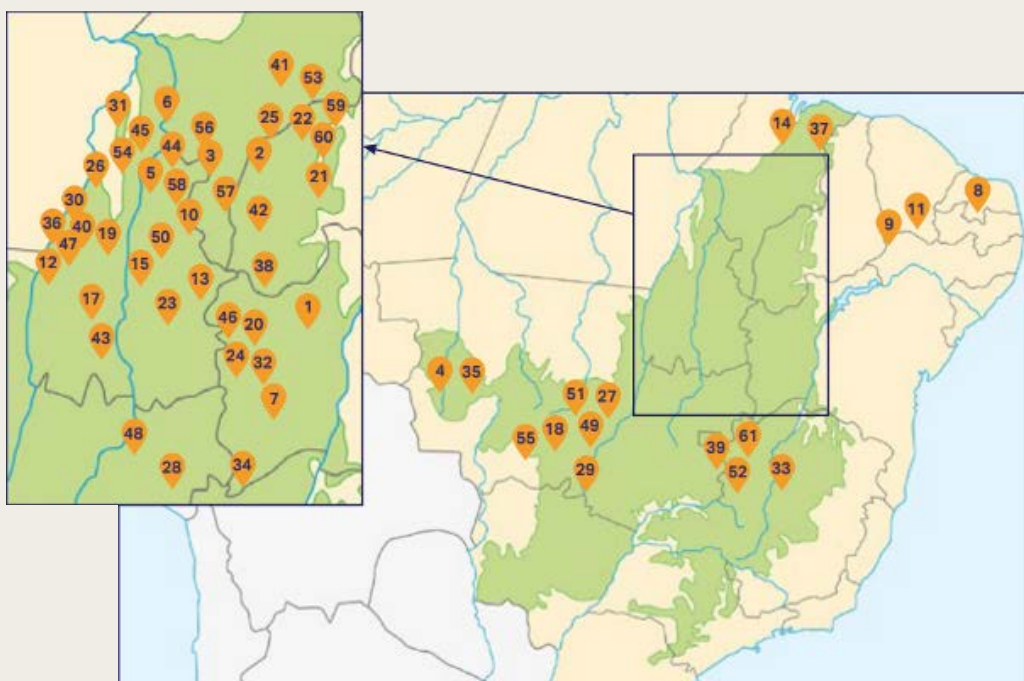
Para este mesmo escopo geográfico, a conversão direta de vegetação nativa para soja intensificou-se nos municípios de foco durante a safra 2021/22, passando de 18.023 hectares em 2020 para 32.257 hectares em 2021.\*

Nosso trabalho colaborativo busca abordar e prevenir essas perdas por meio da proteção da vegetação nativa, ao mesmo tempo em que promove o cultivo sustentável de soja.

O mapa abaixo mostra os 61 municípios-foco envolvidos em nosso trabalho.

*\*Observe que esses números indicam as tendências de conversão para soja nos 61 municípios-foco.*

**Figura 1: Os 61 municípios-foco do SCF**



- |                              |                             |                               |                              |
|------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|------------------------------|
| 1. Aparecida do Rio - Negro  | 17. Pium                    | 33. Buritizeiro               | 49. Niquelândia              |
| 2. Baixa Grande do - Ribeiro | 18. Planalto da Serra       | 34. Cabeceiras                | 50. Nova Nazaré              |
| 3. Balsas                    | 19. Porto Nacional          | 35. Campo Novo do Parecis     | 51. Novo Acordo              |
| 4. Campos de Júlio           | 20. Riachão das Neves       | 36. Caseara                   | 52. Novo São Joaquim         |
| 5. Campos Lindos             | 21. Ribeiro Gonçalves       | 37. Caxias                    | 53. Paracatu                 |
| 6. Carolina                  | 22. Sambaíba                | 38. Corrente                  | 54. Pastos Bons              |
| 7. Correntina                | 23. Santa Rosa do Tocantins | 39. Cristalina                | 55. Pedro Afonso             |
| 8. Currais                   | 24. São Desidério           | 40. Dois Irmãos do Tocantins  | 56. Poxoréu                  |
| 9. Formosa do Rio Preto      | 25. Uruçuí                  | 41. Fernando                  | 57. Riachão                  |
| 10. Goiatins                 | 26. Abreulândia             | 42. Falcão                    | 58. Santa Filomena           |
| 11. Jaborandi                | 27. Água Boa                | 43. Gilbués                   | 59. Santa Maria do Tocantins |
| 12. Lagoa da Confusão        | 28. Água Fria de Goiás      | 44. Gurupi                    | 60. Sebastião Leal           |
| 13. Mateiros                 | 29. Alto Araguaia           | 45. Itacajá                   | 61. Sebastião Leal Unai      |
| 14. Mirador                  | 30. Araguacema              | 46. Itapiratins               |                              |
| 15. Monte do Carmo           | 31. Barra do Ouro           | 47. Luís Eduardo Magalhães    |                              |
| 16. Peixe                    | 32. Barreiras               | 48. Marianópolis do Tocantins |                              |

<sup>1</sup> Agrosatélite, 2022. Technical Report: Cerrado soy dynamics with focus on the 61 priority municipalities updated for crop year 2021/22 vs. PRODES 2014-2021. Available at: [https://wbcspublications.org/scf/wp-content/uploads/2022/11/Soy\\_Dynamic\\_2021-22\\_AGROSATELITE\\_SCF\\_December\\_2022.pdf](https://wbcspublications.org/scf/wp-content/uploads/2022/11/Soy_Dynamic_2021-22_AGROSATELITE_SCF_December_2022.pdf)



# Monitoramento *de uso do solo*



02.

## 02. Monitoramento de uso do solo



### Por que fazemos isso?

Abordando riscos de desmatamento e conversão começa com uma compreensão transparente e credível de onde os produtores cultivam soja. Ao rastrear a soja até sua origem nas fazendas e identificar conexões com o desmatamento, conversão ou outros riscos ambientais e sociais, nossos membros podem direcionar seus esforços e medir o progresso na eliminação da conversão e desmatamento causados pela soja no Cerrado.



### Onde estamos

#### **Divulgação de desempenho livre de desmatamento e conversão**

O ano de 2022 foi marcado por um marco histórico, quando os membros do SCF divulgaram seu desempenho individual em volumes de soja DCF verificados internamente, adquiridos em 2021 nos 61 municípios-foco (MF). Além disso, o SCF introduziu um indicador inovador para avaliar o desempenho de soja DCF de todos 61 municípios. Essas divulgações estabeleceram um novo padrão de transparência e responsabilidade na indústria.

Construindo sobre o ímpeto do nosso relatório de dezembro de 2022, o relatório deste ano apresenta a segunda rodada de divulgações de DCF, acompanhando o desempenho DCF individual das empresas para soja proveniente dos 61 municípios-foco. Este relatório apresenta os dados DCF de 2022, enquanto o relatório de 2022 apresentou dados DCF de 2021. Para garantir ainda mais a precisão e confiabilidade de nossos dados, o SCF agora utiliza auditorias externas para fornecedores diretos e indiretos, com base em um protocolo de verificação compartilhado pelo SCF.

Os dados de desempenho DCF são calculados de acordo com a metodologia do SCF, que abrange:

- Aquisição direta e indireta de soja;
- Joint ventures entre membros do SCF;
- A aplicação de um protocolo de verificação robusto

Seu cálculo se baseia na seguinte proporção:

$$\frac{\text{Volume total de soja DCF verificada adquirida de fazendas nos 61 MF}}{\text{Volume total de soja adquirida de fazendas em 61 MF (direta e indireta)}} = \% \text{ de soja DCF verificada}$$

Volumes obtidos de fornecedores indiretos são considerados como DCF não verificado quando não é possível rastreabilidade ao nível da fazenda, de acordo com a metodologia oficial acordada pelos membros da SCF para relatórios.

*Observação: A seção de Metodologias e Referências deste relatório oferece detalhes adicionais e insights sobre nossa metodologia de DCF.*

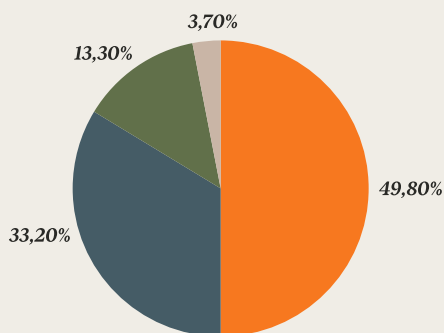




## Resumo de Desempenho DCF

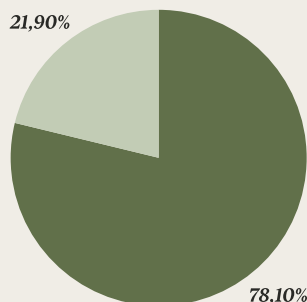
### 2021

Volume de soja originado dos **61 municípios-foco (MF)**, outros municípios do Cerrado e restante do Brasil



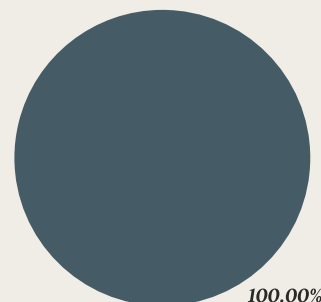
- Volume de soja originado em outros biomas (**49,80%**)
- Volume de soja originado no Cerrado fora do 61 MF (**33,20%**)
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores diretos (**13,30%**)
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores indiretos (**3,70%**)

Soja livre de desmatamento e conversão (verificada) sobre o volume total de soja proveniente de fornecedores diretos e indiretos nos **61 municípios-foco**



- Soja DCF verificada (**78,10%**)
- Soja DCF não verificada (**21,90%**)

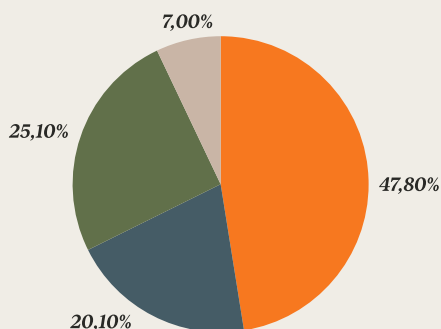
Mapeamento de fornecedores indiretos - Rastreabilidade até o primeiro ponto de agregação



- Rastreabilidade de fornecimento indireto (%) até o primeiro ponto de agregação nos 61 municípios-foco (**100,00%**)

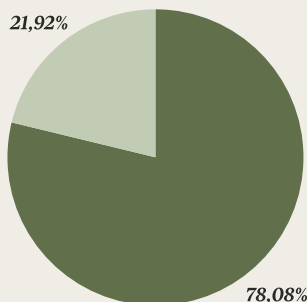
### 2022

Volume de soja originado dos **61 municípios-foco (MF)**, outros municípios do Cerrado e restante do Brasil



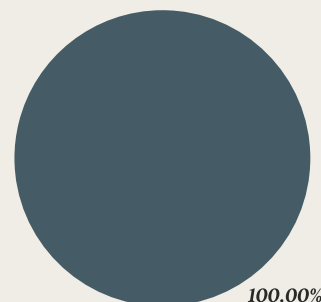
- Volume de soja originado em outros biomas (**47,80%**)
- Volume de soja originado no Cerrado fora do 61 MF (**20,10%**)
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores diretos (**25,10%**)
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores indiretos (**7,00%**)

Soja livre de desmatamento e conversão (verificada) sobre o volume total de soja proveniente de fornecedores diretos e indiretos nos **61 municípios-foco**



- Soja DCF verificada (**78,08%**)
- Soja DCF não verificada (**21,92%**)

Mapeamento de fornecedores indiretos - Rastreabilidade até o primeiro ponto de agregação



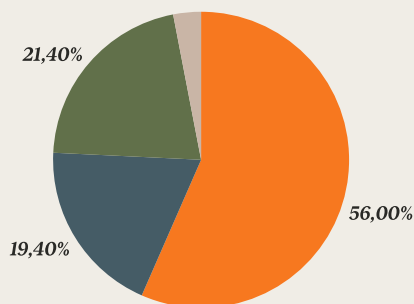
- Rastreabilidade de fornecimento indireto (%) até o primeiro ponto de agregação nos 61 municípios-foco (**100,00%**)



## Resumo de Desempenho DCF

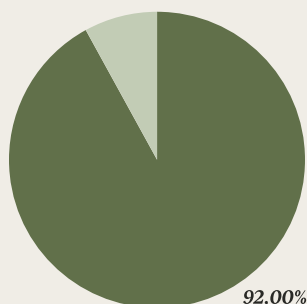
### 2021

Volume de soja originado dos **61 municípios-foco (MF)**, outros municípios do Cerrado e restante do Brasil



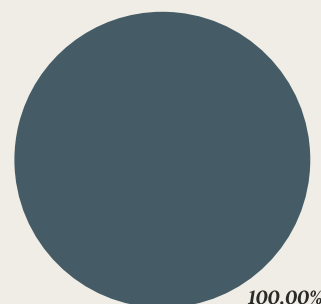
- Volume de soja originado em outros biomas **(56,00%)**
- Volume de soja originado no Cerrado fora do 61 MF **(19,40%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores diretos **(21,40%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores indiretos **(3,20%)**

Soja livre de desmatamento e conversão (verificada) sobre o volume total de soja proveniente de fornecedores diretos e indiretos nos **61 municípios-foco**



- Soja DCF verificada **(78,00%)**
- Soja DCF não verificada **(22,00%)**

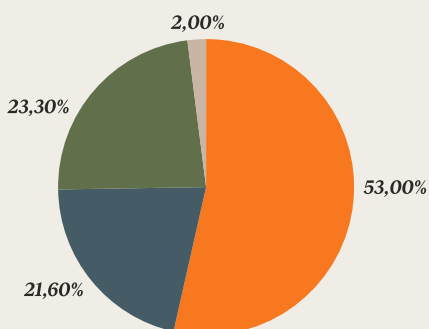
Mapeamento de fornecedores indiretos - Rastreabilidade até o primeiro ponto de agregação



- Rastreabilidade de fornecimento indireto (%) até o primeiro ponto de agregação nos 61 municípios-foco **(100,00%)**

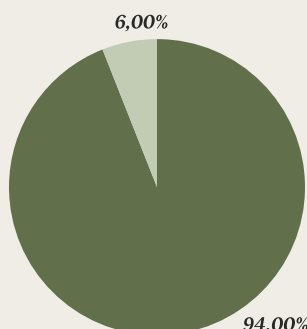
### 2022

Volume de soja originado dos **61 municípios-foco (MF)**, outros municípios do Cerrado e restante do Brasil



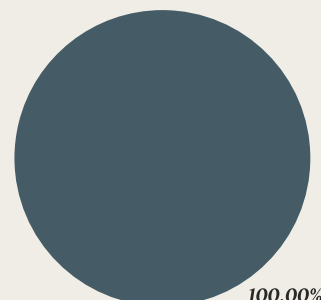
- Volume de soja originado em outros biomas **(53,00%)**
- Volume de soja originado no Cerrado fora do 61 MF **(21,60%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores diretos **(23,30%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores indiretos **(2,00%)**

Soja livre de desmatamento e conversão (verificada) sobre o volume total de soja proveniente de fornecedores diretos e indiretos nos **61 municípios-foco**



- Soja DCF verificada **(94,00%)**
- Soja DCF não verificada **(6,00%)**

Mapeamento de fornecedores indiretos - Rastreabilidade até o primeiro ponto de agregação



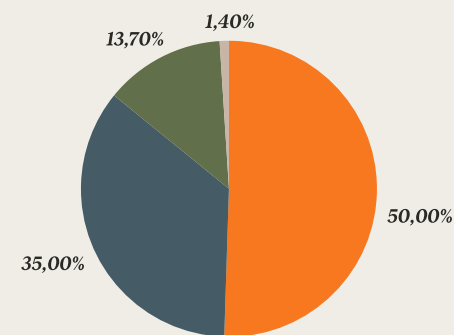
- Rastreabilidade de fornecimento indireto (%) até o primeiro ponto de agregação nos 61 municípios-foco **(100,00%)**



## Resumo de Desempenho DCF

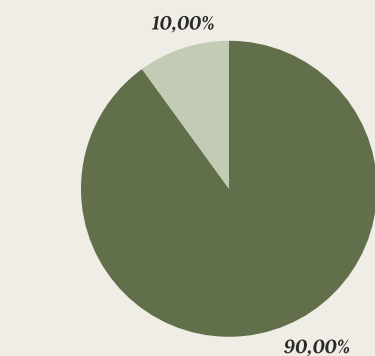
### 2021

Volume de soja originado dos **61 municípios-foco (MF)**, outros municípios do Cerrado e restante do Brasil



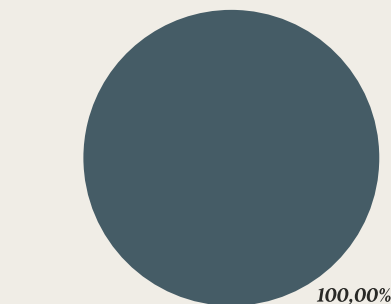
- Volume de soja originado em outros biomas **(50,00%)**
- Volume de soja originado no Cerrado fora do 61 MF **(35,00%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores diretos **(13,70%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores indiretos **(1,40%)**

Soja livre de desmatamento e conversão (verificada) sobre o volume total de soja proveniente de fornecedores diretos e indiretos nos **61 municípios-foco**



- Soja DCF verificada **(90,00%)**
- Soja DCF não verificada **(10,00%)**

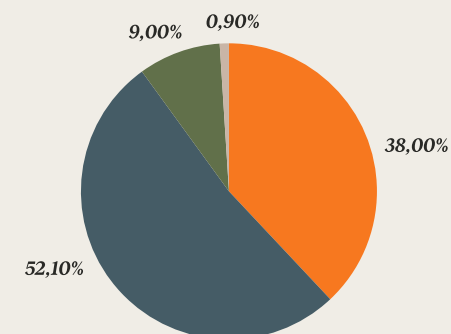
Mapeamento de fornecedores indiretos - Rastreabilidade até o primeiro ponto de agregação



- Rastreabilidade de fornecimento indireto (%) até o primeiro ponto de agregação nos 61 municípios-foco **(100,00%)**

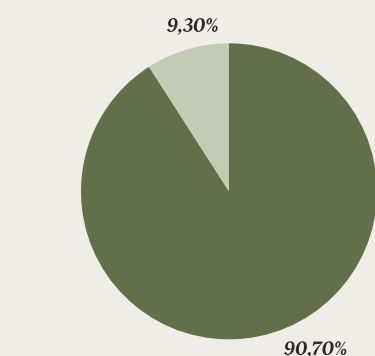
### 2022

Volume de soja originado dos **61 municípios-foco (MF)**, outros municípios do Cerrado e restante do Brasil



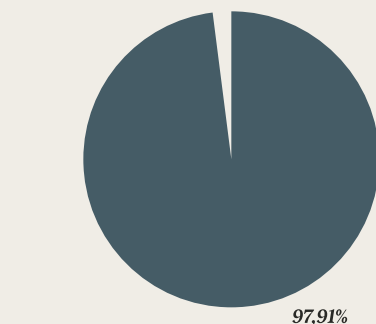
- Volume de soja originado em outros biomas **(38,00%)**
- Volume de soja originado no Cerrado fora do 61 MF **(52,10%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores diretos **(9,00%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores indiretos **(0,90%)**

Soja livre de desmatamento e conversão (verificada) sobre o volume total de soja proveniente de fornecedores diretos e indiretos nos **61 municípios-foco**



- Soja DCF verificada **(90,70%)**
- Soja DCF não verificada **(9,30%)**

Mapeamento de fornecedores indiretos - Rastreabilidade até o primeiro ponto de agregação

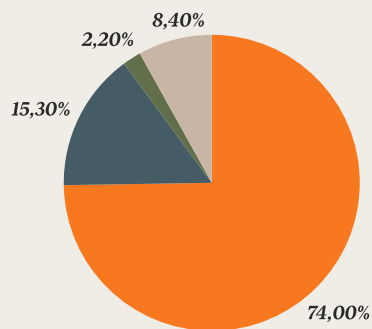


- Rastreabilidade de fornecimento indireto (%) até o primeiro ponto de agregação nos 61 municípios-foco **(97,91%)**



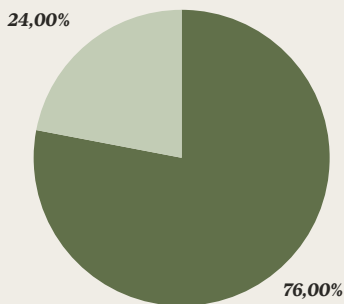
### 2021

Volume de soja originado dos **61 municípios-foco (MF)**, outros municípios do Cerrado e restante do Brasil



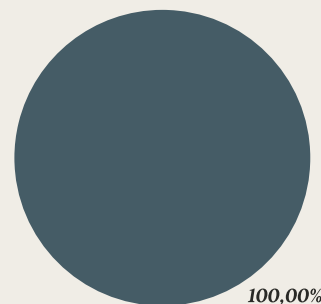
- Volume de soja originado em outros biomas **(74,00%)**
- Volume de soja originado no Cerrado fora do 61 MF **(15,30%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores diretos **(2,20%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores indiretos **(8,40%)**

Soja livre de desmatamento e conversão (verificada) sobre o volume total de soja proveniente de fornecedores diretos e indiretos nos **61 municípios-foco**



- Soja DCF verificada **(76,00%)**
- Soja DCF não verificada **(24,00%)**

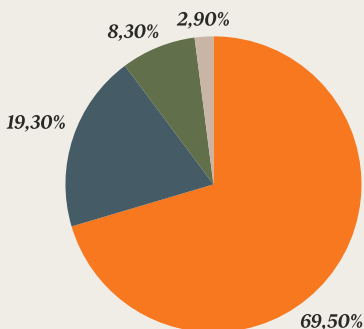
Mapeamento de fornecedores indiretos - Rastreabilidade até o primeiro ponto de agregação



- Rastreabilidade de fornecimento indireto (%) até o primeiro ponto de agregação nos 61 municípios-foco **(100,00%)**

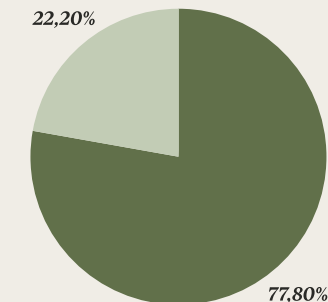
### 2022

Volume de soja originado dos **61 municípios-foco (MF)**, outros municípios do Cerrado e restante do Brasil



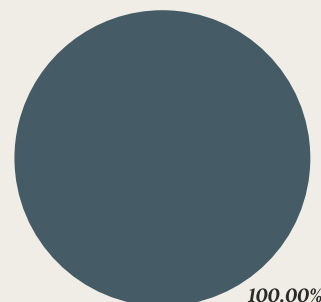
- Volume de soja originado em outros biomas **(69,50%)**
- Volume de soja originado no Cerrado fora do 61 MF **(19,30%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores diretos **(8,30%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores indiretos **(2,90%)**

Soja livre de desmatamento e conversão (verificada) sobre o volume total de soja proveniente de fornecedores diretos e indiretos nos **61 municípios-foco**



- Soja DCF verificada **(77,80%)**
- Soja DCF não verificada **(22,20%)**

Mapeamento de fornecedores indiretos - Rastreabilidade até o primeiro ponto de agregação

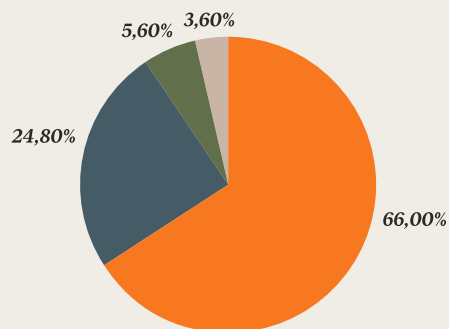


- Rastreabilidade de fornecimento indireto (%) até o primeiro ponto de agregação nos 61 municípios-foco **(100,00%)**

## Resumo de Desempenho DCF

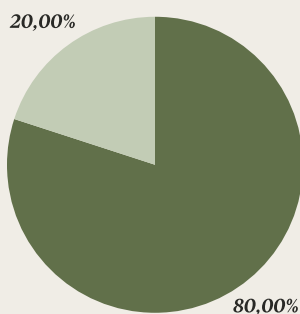
### 2021

Volume de soja originado dos **61 municípios-foco (MF)**, outros municípios do Cerrado e restante do Brasil



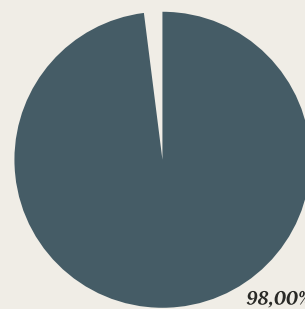
- Volume de soja originado em outros biomas **(66,00%)**
- Volume de soja originado no Cerrado fora do 61 MF **(24,80%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores diretos **(5,60%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores indiretos **(3,60%)**

Soja livre de desmatamento e conversão (verificada) sobre o volume total de soja proveniente de fornecedores diretos e indiretos nos **61 municípios-foco**



- Soja DCF verificada **(80,00%)**
- Soja DCF não verificada **(20,00%)**

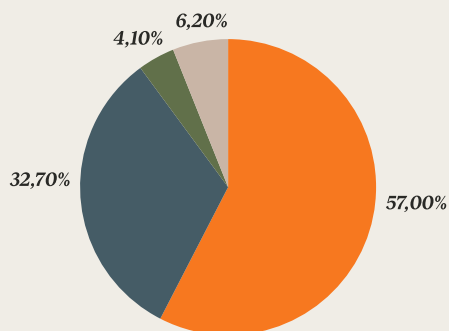
Mapeamento de fornecedores indiretos - Rastreabilidade até o primeiro ponto de agregação



- Rastreabilidade de fornecimento indireto (%) até o primeiro ponto de agregação nos 61 municípios-foco **(98,00%)**

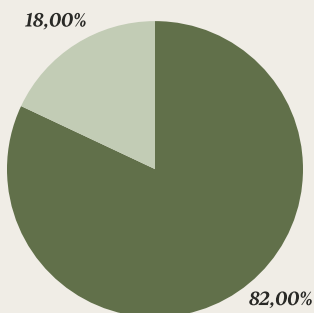
### 2022

Volume de soja originado dos **61 municípios-foco (MF)**, outros municípios do Cerrado e restante do Brasil



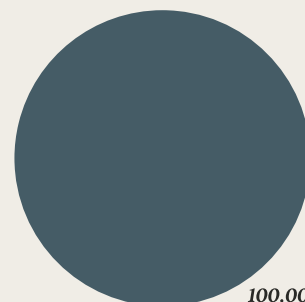
- Volume de soja originado em outros biomas **(57,00%)**
- Volume de soja originado no Cerrado fora do 61 MF **(32,70%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores diretos **(4,10%)**
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores indiretos **(6,20%)**

Soja livre de desmatamento e conversão (verificada) sobre o volume total de soja proveniente de fornecedores diretos e indiretos nos **61 municípios-foco**



- Soja DCF verificada **(82,00%)**
- Soja DCF não verificada **(18,00%)**

Mapeamento de fornecedores indiretos - Rastreabilidade até o primeiro ponto de agregação



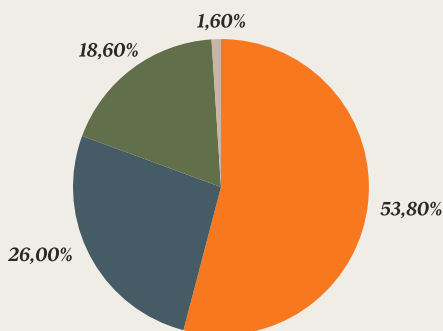
- Rastreabilidade de fornecimento indireto (%) até o primeiro ponto de agregação nos 61 municípios-foco **(100,00%)**



## Resumo de Desempenho DCF

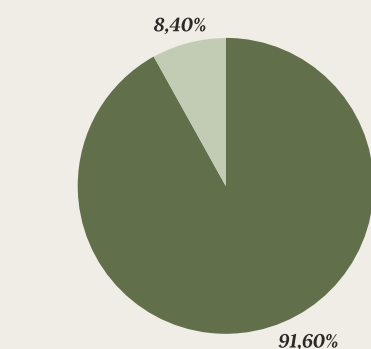
### 2021

Volume de soja originado dos **61 municípios-foco** (MF), outros municípios do Cerrado e restante do Brasil



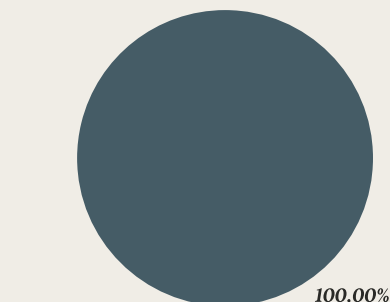
- Volume de soja originado em outros biomas (**53,80%**)
- Volume de soja originado no Cerrado fora do 61 MF (**26,00%**)
- Soy volume sourced in the 61 FM from direct suppliers (**18,60%**)
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores diretos (**1,60%**)

Soja livre de desmatamento e conversão (verificada) sobre o volume total de soja proveniente de fornecedores diretos e indiretos nos **61 municípios-foco**



- Soja DCF verificada (**91,60%**)
- Soja DCF não verificada (**8,40%**)

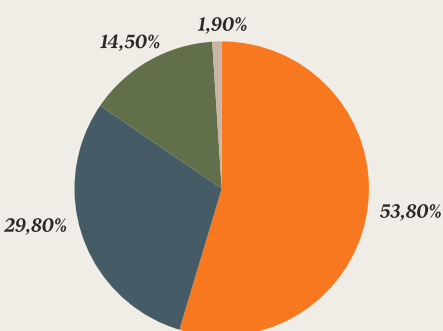
Mapeamento de fornecedores indiretos - Rastreabilidade até o primeiro ponto de agregação



- Rastreabilidade de fornecimento indireto (%) até o primeiro ponto de agregação nos 61 municípios-foco (**100,00%**)

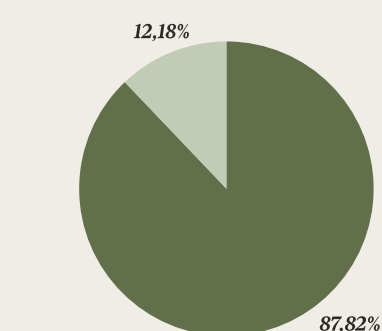
### 2022

Volume de soja originado dos **61 municípios-foco** (MF), outros municípios do Cerrado e restante do Brasil



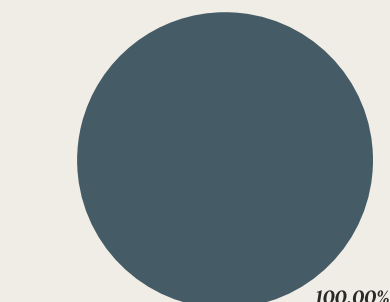
- Volume de soja originado em outros biomas (**53,80%**)
- Volume de soja originado no Cerrado fora do 61 MF (**29,80%**)
- Soy volume sourced in the 61 FM from direct suppliers (**14,50%**)
- Volume de soja originado nos 61 MF de fornecedores diretos (**1,90%**)

Soja livre de desmatamento e conversão (verificada) sobre o volume total de soja proveniente de fornecedores diretos e indiretos nos **61 municípios-foco**



- Soja DCF verificada (**87,82%**)
- Soja DCF não verificada (**12,18%**)

Mapeamento de fornecedores indiretos - Rastreabilidade até o primeiro ponto de agregação



- Rastreabilidade de fornecimento indireto (%) até o primeiro ponto de agregação nos 61 municípios-foco (**100,00%**)



## Engajamento na cadeia de suprimentos: Acelerando a mobilização de fornecedores indiretos

O envolvimento de fornecedores indiretos é fundamental para melhorar o desempenho de DCF. Revendedores de soja, cooperativas, armazéns e entidades comerciais representam os principais stakeholders restantes a serem envolvidos na busca de rastreabilidade e na comprovação da aquisição de soja DCF. Sua parceria e envolvimento ajudarão a esclarecer o status do desmatamento e da conversão de vegetação nativa no Cerrado, além de identificar os riscos na cadeia de suprimentos que mais necessitam de intervenções. Compreender as práticas de rastreabilidade atuais dos fornecedores indiretos fornece insights para mitigação de riscos e ação coletiva em prol de cadeias de suprimentos sustentáveis. Para garantir o compromisso com os padrões DCF, a equipe de Monitoramento de uso da terra estabeleceu um processo de três etapas para o envolvimento de fornecedores indiretos:

- Sensibilização dos fornecedores indiretos sobre os objetivos DCF do SCF e as etapas para o envolvimento de fornecedores indiretos;
- Avaliação da capacidade dos fornecedores indiretos para estabelecer sistemas de rastreabilidade e monitoramento com base em uma classificação de maturidade de 3 níveis (A-C) desenvolvida em colaboração com o Instituto BioSistêmico (IBS), um auditor de terceira parte; e
- Co-desenvolvimento de planos de ação para desenvolver a capacidade de rastreabilidade e monitoramento.

Dos fornecedores indiretos que passaram pela avaliação de seus riscos de governança, sociais e ambientais, 69% obtiveram uma pontuação constante e 31% apresentaram uma pontuação melhorada.

Em relação à conscientização, vários materiais de treinamento, incluindo um manual e uma série de webinars, foram desenvolvidos para promover melhores práticas na governança da cadeia de suprimentos e no gerenciamento de riscos de sustentabilidade.

- Até a publicação deste relatório, três webinars foram co-organizados pela ABIOVE e IBS em 2023, cada um dedicado a uma prioridade temática e com ampla participação do setor de soja (mais de 150 representantes presentes em cada sessão):
  - **O primeiro webinar**, realizado em julho, foi dedicado à apresentação de critérios de rastreabilidade e socioambientais para aquisição de soja;

- **O segundo webinar** ocorreu em agosto para treinar fornecedores indiretos sobre ferramentas e bancos de dados disponíveis para a avaliação de fornecedores e propriedades rurais;
- **Um terceiro webinar** foi organizado em setembro para discutir casos práticos e responder a perguntas sobre rastreabilidade, critérios socioambientais e procedimentos.

Figura 2: Protocolo para engajamento de fornecedores indiretos



- Até o momento, o SCF estima que 35 fornecedores indiretos foram mobilizados por meio de sua participação em workshops virtuais co-organizados com a ABIOVE e o IBS.

No que diz respeito às avaliações de capacidade, o SCF alcançou com sucesso sua meta de engajar 21 fornecedores indiretos classificados de acordo com um nível de maturidade Classe A, B ou C (em relação a uma meta de 20). Desses 21, 3 fornecedores indiretos foram selecionados como fornecedores indiretos de Classe A e espera-se que seus dados de rastreabilidade sejam verificados por meio de verificação por terceira parte. Além disso, todos os fornecedores indiretos que tiveram sua pontuação avaliada participaram do co-desenvolvimento de planos de ação. O processo de envolvimento de fornecedores indiretos do SCF está alinhado com o crescente reconhecimento global da necessidade urgente de proteger ecossistemas nativos do desmatamento e conversão impulsionados por commodities. Isso é ainda reforçado pela recente legislação de desmatamento da União Europeia (EUDR) para verificação de DCF e outras legislações futuras, proporcionando uma base sólida para o envolvimento eficaz de fornecedores indiretos.



## Próximos passos

- Em 2024, o SCF atualizará seu escopo de relatórios DCF e parâmetros metodológicos.
- Até março de 2024, uma avaliação de impacto da estratégia de envolvimento de fornecedores indiretos do SCF fornecerá uma base para o desenvolvimento de sua próxima fase.

### Quadro 1. Tipos de fornecedores indiretos

**Revendedores de Soja** são intermediários que compram soja de produtores e a vendem para outras entidades na cadeia de suprimentos. Eles frequentemente agregam soja de várias fontes e desempenham um papel no transporte da soja das fazendas para instalações de processamento.

**Cooperativas** são organizações formadas por grupos de produtores que reúnem seus recursos e gerenciam coletivamente vários aspectos da produção de soja, incluindo cultivo, processamento e comercialização.

**Armazéns** são instalações de armazenamento para grãos de soja e produtos relacionados. Eles podem manter grãos de soja por períodos prolongados, permitindo logística eficiente e distribuição na cadeia de suprimentos.

**Atores Negociadores (Trading Sources)** são entidades envolvidas na compra e venda de grãos de soja e produtos relacionados. Eles frequentemente atuam como intermediários ou corretores que facilitam transações entre diferentes partes interessadas na cadeia de suprimentos, incluindo produtores e processadores.



# Engajamento *de stakeholders*



03.

## 03. Engajamento de stakeholders



### Por que fazemos isso?

Engajamento de stakeholders é nosso fluxo de trabalho com alcance externo. Ele garante a transparência, o diálogo e a colaboração com stakeholders externos. O SCF engaja stakeholders externos para dois objetivos principais:

- Construir coalizões fortes para uma agenda DCF; e
- Alavancar investimentos em paisagens por meio de financiamento florestal e parcerias público-privadas.



### Onde trabalhamos

**Estruturando coalizões para produção livre de conversão e desmatamento com produtores, conselheiros e parceiros da cadeia de suprimentos**

#### Engajamento de Produtores

Os membros do SCF conectam o fornecimento de soja com os mercados globais por meio de sua ampla rede de produtores. Um dos principais ativos da iniciativa Produtores em Foco (FFC) é a capacidade do programa de acessar o grupo de produtores que os membros do SCF fornecem como um parâmetro-chave para escalabilidade.

Essencial para a implementação e sucesso do FFC é a mobilização dos produtores, conscientizando sobre o papel que os incentivos financeiros da iniciativa podem desempenhar no apoio à gestão sustentável da terra.

#### Um Grupo Consultivo Renovado

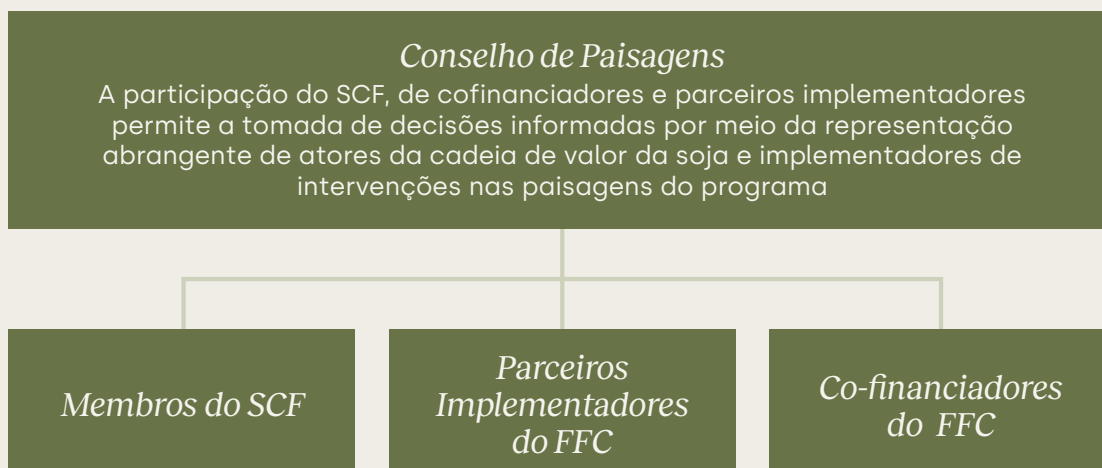
Para orientar efetivamente a estratégia do SCF, é necessário um amplo espectro de expertise abrangendo áreas como contabilidade de carbono, engajamento de produtores e abordagens de financiamento para paisagens. Como resultado, o SCF expandiu seu Grupo Consultivo para incluir indivíduos que trazem essas perspectivas diversas para o processo de tomada de decisão.

O Grupo Consultivo desempenha um papel crucial em nos manter alinhados com os objetivos de sustentabilidade mais importantes dentro de nossa indústria e nossos limites definidos. Eles também garantem que nossos padrões e métodos sejam reconhecidos por uma ampla gama de stakeholders. Seu apoio será essencial para consolidar ainda mais o caso de negócios para a iniciativa FFC e executá-la eficazmente.

Composição do Grupo Consultivo:

- João Adrien, Consultor Técnico na Sociedade Rural Brasileira
- Petra Ascher, Diretora do Projeto Agrichains Brasil - GIZ
- Thomas Blackburn, Diretor de Desenvolvimento de Negócios na SustainCert
- Petra Tanos, Head de Engajamento com o Setor Privado na Tropical Forest Alliance

Figura 3: a estrutura do Conselho de Paisagens



### Engajamento CGF-SCF

A **Coalizão Forest Positive (FPC) do Consumer Goods Forum (CGF)** e o SCF compartilham a responsabilidade de apoiar a transformação da cadeia de suprimentos em paisagens de produção de commodities. Para abordar essa responsabilidade, o SCF colabora com o CGF em iniciativas de paisagem em áreas de alto risco no Cerrado, conforme descrito no Quadro 2 abaixo.

Juntos, concentramos investimentos em regiões onde soluções mútuas são implementadas para promover práticas e resultados positivos para a floresta a nível local.

Colaborativamente, os investimentos do SCF e do CGF em paisagens prioritárias resultaram no desenvolvimento de um quadro de Monitoramento e Avaliação compartilhado. Olhando para o futuro em 2024, esta parceria visa estabelecer métodos padronizados para quantificar o financiamento de paisagens e monitorar o impacto coletivo das intervenções com mecanismos de relatório compartilhados.

Ao longo de 2022 e 2023, o CGF também consultou o SCF sobre a identificação de fatores de risco de desmatamento e conversão para avaliar a viabilidade da implementação de cadeias de suprimentos DCF. Durante esta consulta, o SCF encorajou os membros individuais do CGF a se envolverem de forma independente com as solicitações relevantes dos clientes a esse respeito.

"Em 2022, a FPC e a SCF trabalharam juntas para estabelecer um quadro comum de monitoramento e avaliação. Este quadro serve como instrumento vital para medir o impacto das intervenções na paisagem e identificar os municípios que demandam nossa atenção coletiva. Além disso, a FPC ingressou no Landscapes Council, uma plataforma centralizada que une a SCF e parceiros implementadores comuns. Através dessa aliança, nosso objetivo é promover colaborações e direcionar investimentos coletivos para paisagens de produção sustentável."

*Aurélie Oberti*

*Membra do Soy Working Group no Consumer Goods Forum's Forest Positive Coalition e Líder Global de Sustentabilidade (Grãos, Floresta e Terra) na Mars Petcare*

### Quadro 2: Intervenções em paisagens mútuas SCF-FPC

As iniciativas Produtores em Foco e Coalizão Forest Positive oferecem suporte a iniciativas complementares em duas das quatro paisagens do SCF: pagamento pelo excedente da reserva legal por meio do **CONSERV** e assistência técnica com o **Produzindo Certo** no Mato Grosso, e projetos de agricultura integrada em parceria com Solidaridad e **Conservation International** em Tocantins.

As células destacadas em verde claro abaixo indicam oportunidades potenciais de co-financiamento dentro da mesma paisagem e da mesma solução implementada.

Co-financiamento do Produtores em Foco (FFC)									
	Oeste do Mato Grosso			Sul do Maranhão		Sul do Tocantins		Oeste da Bahia	

■ Co-financiamento de mesmas soluções entre as plataformas do SCF e CGF

## Finanças Florestais e Parcerias Público-Privadas: Caminhos para Ampliar a Iniciativa Produtores em Foco

### Colaboração com o Forest Investor Club

O SCF está colaborando com o **Forest Investor Club** para avaliar e desenvolver estratégias de apoio ao financiamento de longo prazo da iniciativa Produtores em Foco. Lançado pelo Departamento de Estado dos EUA e liderado pelo WBCSD como Secretariado, o FIC é uma rede global de investidores do setor privado e público líderes comprometidos em acelerar o investimento em florestas e soluções baseadas na natureza. Reconhecendo a necessidade de expandir a iniciativa Produtores em Foco além de seu piloto inicial de US\$ 7,2 milhões e garantir que ela possa ser financeiramente autossustentável, ao mesmo tempo em que cria uma nova oportunidade para atender à demanda dos investidores, o FIC está ajudando a identificar potenciais impulsionadores de receita, estruturas financeiras e a economia geral do programa como parte de um estudo inicial que avalia o "Caso de Investimento para a iniciativa Produtores em Foco".

### Parcerias Público-Privadas

**O Programa de Impacto em Sistemas Alimentares, Uso da Terra e Restauração (FOLUR)**, de US\$ 345 milhões, liderado pelo Banco Mundial, visa transformar sistemas alimentares e uso da terra em 27 países, incluindo o Brasil. Em 2023-24, o SCF e o FOLUR irão avaliar a sinergia entre a iniciativa Produtores em Foco e o programa FOLUR no Brasil. Uma análise comparativa de suas geografias,

sistemas de monitoramento e avaliação, princípios de escalabilidade, investimentos e governança revelará sinergias potenciais.

Em 2023, o SCF expandiu significativamente suas atividades de engajamento de partes interessadas para ampliar a iniciativa Produtores em Foco, como exemplificado por suas interações com o governo do Reino Unido e a **Food Action Alliance (FAA)**, uma plataforma multi-stakeholder do Fórum Econômico Mundial. A FAA **selecionou a iniciativa Produtores em Foco como um projeto emblemático para investimento para promover sistemas alimentares sustentáveis no Brasil**. Além disso, **o SCF recebeu representantes do governo do Reino Unido em uma viagem de campo ao Oeste da Bahia** para explorar desafios e oportunidades relacionados à produção sustentável no Cerrado.



### Próximos passos

- Em junho de 2024, o SCF anunciará uma estratégia de investimento conjunta em paisagens prioritárias do Cerrado com o CGF FPC.
- Uma análise comparativa do escopo geográfico, sistemas de monitoramento e avaliação, princípios de escalabilidade, investimentos coletivos e governança será desenvolvida para identificar sinergias potenciais.



# Transformação *de paisagens*



04.

## 04. Transformação de paisagens



### Por que fazemos isso?

O SCF está na vanguarda da mobilização de parcerias que identificam, investem e expandem soluções para um uso mais sustentável da terra no Brasil e além. Juntas, essas soluções compõem a Produtores em Foco - uma iniciativa de paisagem que coloca os produtores no centro das decisões sobre como gerenciam, cultivam e conservam suas terras.



### Onde estamos

Os membros do SCF se comprometeram a investir até US\$ 7,2 milhões para criar um modelo financeiro escalável, com o apoio técnico à implementação e parcerias estratégicas de co-financiamento. Também estabelecemos um rigoroso framework de Monitoramento e Avaliação, Critérios de Elegibilidade das Propriedades e compromissos DCF a serem cumpridos pelos produtores, ao lado de um criterioso processo de seleção de parceiros.

Nossos parceiros implementadores já começaram a envolver os produtores em paisagens-chave da iniciativa Produtores em Foco, obtendo resultados iniciais que estão alinhados com nossa missão principal de criar um modelo financeiro sustentável por meio de soluções inovadoras.

### Implementadores da iniciativa Produtores em Foco

Colaboramos com diversos parceiros, aproveitando seu conhecimento e expertise para avançar em nossos objetivos na produção sustentável de soja na região do Cerrado:



O IPAM, por meio do seu projeto CONSERV, compensa financeiramente produtores rurais nas regiões do Cerrado e da Amazônia pela preservação de vegetação nativa excedente, com foco na proteção de 7.000 hectares de vegetação nativa por meio de pagamentos por serviços ecossistêmicos e ações de políticas.



Um centro de conservação e pesquisa dedicado à restauração de vegetação nativa em áreas anteriormente degradadas de agricultura e pastagens no Oeste da Bahia, com o objetivo de restaurar anualmente 300 hectares de vegetação nativa.



Uma plataforma de tecnologia agrícola que opera em conformidade com o Código Florestal do Brasil, o Produzindo Certo oferece soluções técnicas e assistência a produtores de soja, com o objetivo de envolver e auxiliar 240 produtores de soja em vários estados.

### Solidaridad

Como pioneira no engajamento de cadeias de suprimentos sustentáveis, a Solidaridad concentra-se na promoção de práticas agrícolas sustentáveis e integradas, oferecendo sessões de treinamento e unidades demonstrativas para produtores e extensionistas.



Uma associação público-privada, a Rede ILPF promove a agrossilvicultura por meio de práticas integradas de agricultura, pecuária e floresta, oferecendo treinamento em agricultura integrada e implementando mecanismos financeiros para apoiar essas práticas.



**Tabela 1: Os membros do SCF se comprometem a contribuir com até USD 7,2 milhões nas 6 soluções do FFC**



SOLUÇÃO	COMPENSAÇÃO POR EXCEDENTE DE RESERVA LEGAL	RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E CUMPRIMENTO DO CÓDIGO FLORESTAL	SISTEMAS AGRÍCOLAS INTEGRADOS	EXPANSÃO SOBRE PASTAGENS	FINANÇAS VERDES	CONTRIBUIÇÃO TOTAL DOS MEMBROS DO SCF
Orçamento em dezembro de 2022	USD \$3,050,000	USD \$1,400,000	USD \$1,550,000	USD \$800,000	USD \$400,000	Co-financiadores e parceiros da FFC	Até USD \$7.2 milhões

**Tabela 2: Resumo da estratégia de transformação de paisagens do FFC**

<i>Mapear &amp; Engajar</i> ↓	Mapear a paisagem de destino e engajar stakeholders locais para identificar uma combinação adequada de soluções para promover mudanças para o uso mais sustentável do solo.
<i>Identificar &amp; Aplicar Incentivos</i> ↓	Identificar as soluções estratégicas mais adequadas para a transição para o uso sustentável do solo em determinada paisagem e aplicar o modelo de financiamento nos municípios prioritários do Cerrado.
<i>Mobilizar Recursos &amp; Parcerias</i> ↓	Mobilizar recursos para apoiar e ampliar as intervenções com o apoio de parceiros da cadeia de valor da soja, instituições financeiras e investidores.
<i>Demonstrar Impacto &amp; Escalar</i>	Ampliar o investimento e avaliar o progresso com um conjunto de métricas desenvolvidas para demonstrar o impacto e oferecer um caminho para outras organizações que desejarem alavancar investimentos para transformar o uso do solo em países produtores de commodities.

Tabela 3: Elegibilidade de produtores e critérios por solução do FFC

## Critérios de Elegibilidade de Fazendas por solução

### Princípios de elegibilidade

- A área de apoio é proporcional ao investimento individual da empresa
- Os agricultores são elegíveis para várias soluções, sujeito ao aumento da área preservada (adicionalidade)
- Critérios sociais: As fazendas devem respeitar as diretrizes legais e não devem estar embargadas nem incluídas em quaisquer listas oficiais de trabalho escravo (Lista Suja, Secretaria de Inspeção do Trabalho, Ministério da Economia)
- Fazendas de todos os tamanhos são permitidas
- Pequenos produtores:
  - O número de pequenas propriedades agrícolas selecionadas nas listas finais será proporcional à participação de pequenos produtores nas listas iniciais da empresa
  - A definição de pequeno produtor seguirá as definições oficiais (módulo rural) em nível municipal

#### Compensação por excedente de reserva legal



Demonstrar excedente de reserva legal em todas as propriedades (autodeclaração e verificação via Cadastro Ambiental Rural - CAR) mediante o cumprimento do Código Florestal

#### Produção sustentável



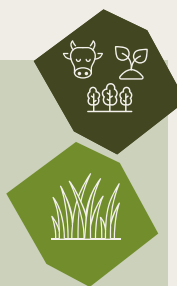
Nenhum critério específico; todos os produtores são elegíveis para essa solução

#### Restauração de áreas degradadas



Déficit de reserva legal e/ou Área de Preservação Permanente (APP) degradada

#### Sistemas agrícolas integrados + expansão sobre pastagens



- Plano de integração/recuperação para soja
- Evidência de pastagens degradadas

Em colaboração com a ABIOVE e os parceiros listados acima, o SCF apresenta seu relatório preliminar de progresso com resultados quantitativos sobre o envolvimento dos produtores e a área, juntamente com dados qualitativos para insights contextuais na implementação das soluções FFC, categorizados por paisagem FFC.

### Paisagem #1:

#### Oeste do Mato Grosso

O SCF tem como objetivo abordar a recente expansão da soja em dois municípios de alto risco em Mato Grosso, o maior estado produtor de soja.

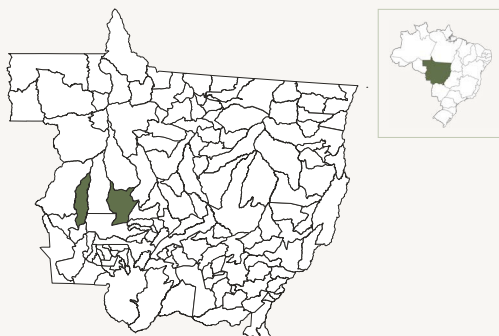
#### Soluções implementadas e parceiros em ação

Compensação por reserva legal excedente com o IPAM, em conjunto com assistência técnica do Produzindo Certo e soluções de agricultura integrada fornecidas pela Rede ILPF.

#### Progresso

No Mato Grosso:

- **13 fazendas** foram integradas com êxito na Produtores em Foco, representando uma área total de **92.671 hectares**.



"O FFC desempenha um papel central ao envolver os agricultores nos esforços para reduzir o desmatamento, ao mesmo tempo em que são respeitados os direitos e aumentada a produção e produtividade."

- IPAM

### Paisagem #2:

#### Sul do Maranhão

Abrigando 10% da expansão recente da soja, a paisagem do Maranhão ocupa o quarto lugar em desmatamento e conversão no Cerrado. Abriga quatro municípios de alto risco do SCF.

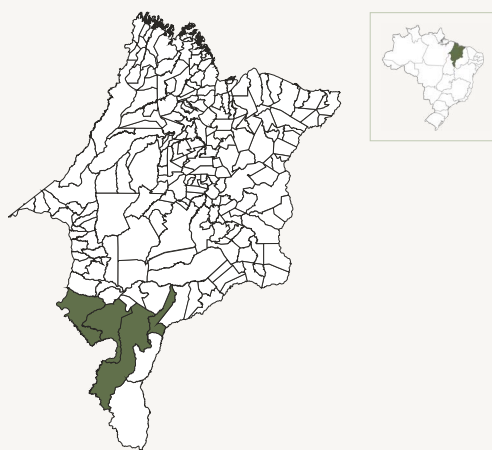
#### Soluções implementadas e parceiros mobilizados

A compensação pela Reserva Legal Excedente com o IPAM e soluções de extensão com o Produzindo Certo abrirão caminho para pagamentos adicionais pela reserva excedente e financiamento verde.

#### Progresso

No Sul do Maranhão:

- **3 fazendas** foram integradas com êxito na Produtores em Foco, representando uma área total de **2.559 hectares**.



"A estratégia do FFC cria um ecossistema positivo para empresas e agricultores que atuam na produção de soja no Cerrado. Através da tecnologia Produzindo Certo e assistência técnica para sustentabilidade, um plano de ação personalizado é desenvolvido para a fazenda, considerando aspectos críticos da produção, e a produção de soja é impulsionada com indicadores-chave de desempenho em sustentabilidade."

- Produzindo Certo

### Paisagem #3:

#### Sul do Tocantins

Classificado em primeiro lugar com 19% da expansão recente da soja, a paisagem do Tocantins inclui oito municípios dentro do escopo do FFC.

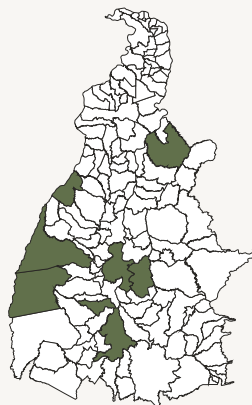
#### Soluções implementadas e parceiros mobilizados

A estratégia no Tocantins visa começar ampliando a agricultura integrada e avançar na expansão sobre as áreas de pastagem pela Solidaridad, soluções de extensão com o Produzindo Certo e financiamento verde.

#### Progresso

No Sul do Tocantins:

- Resultados pendentes do engajamento de produtores.



"O projeto fortalecerá as ações das instituições governamentais, bem como as parcerias com outros atores locais, visando o aumento geral de práticas sustentáveis no nível regional."

- Solidaridad

### Paisagem #4:

#### Oeste da Bahia

A segunda maior fronteira de desmatamento na região do Matopiba, a Bahia representa 16% da expansão recente. O SCF envolverá sete municípios no Oeste da Bahia.

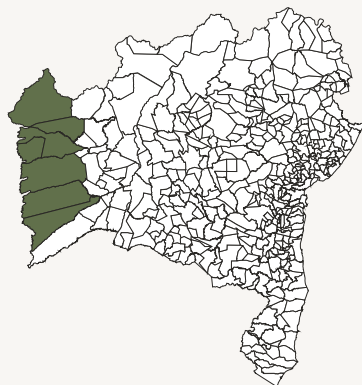
#### Soluções implementadas e parceiros mobilizados

Uma iniciativa pioneira de restauração pela Conecta Cerrado será ampliada na região Oeste da Bahia, juntamente com soluções de produção sustentável implementadas pelo Produzindo Certo.

#### Progresso

No Oeste da Bahia:

- **6 fazendas** foram integradas com êxito na Produtores em Foco, representando uma área total de **49.135 hectares**.



"Trazer clareza e visibilidade por meio da ação coletiva fortalece o diálogo e demonstra que as necessidades de restauração são globais e coletivas, devendo ser abordadas por todos."

- Parque Vida Cerrado



## Próximos passos

- Em novembro de 2024, o SCF publicará o relatório anual de progresso da iniciativa Produtores em Foco.

# Histórias *do campo*



05.

## 05. Histórias do campo

Em setembro de 2023, o SCF publicou a segunda edição de seu boletim trimestral intitulado “**Histórias do Campo**”, apresentando três artigos que descrevem o trabalho e as perspectivas de produtores e parceiros da **Iniciativa Produtores em Foco**, nosso esforço contínuo de financiamento de paisagens.

Uma versão resumida dos artigos pode ser encontrada abaixo, com links para os artigos completos anexados.



### Produtores em Foco: Parcerias para o Uso Sustentável da Terra no Cerrado

A iniciativa Produtores em Foco (FFC) selecionou cinco parceiros para implementar incentivos financeiros, assistência técnica e ações de capacitação para reduzir o desmatamento e conservar a vegetação nativa no Cerrado brasileiro. Os parceiros implementadores utilizarão sua expertise em tecnologia, negócios, agricultura e colaboração com partes interessadas para apoiar a adoção de práticas sustentáveis nos sistemas de produção de soja por meio de uma abordagem centrada no produtor, promovendo a conectividade com outros produtores e partes interessadas locais.

[Artigo Completo →](#)



### Visão de um produtor de soja da Bahia: Os desafios de promover a agricultura sustentável no Cerrado

O produtor rural e proprietário da Fazenda Sama no Cerrado brasileiro, Jarbas Bergamaschi - que cultiva soja, trigo, milho e sorgo - discute a importância da agricultura sustentável na Bahia e oferece insights sobre sua própria experiência na implementação dessas práticas em sua fazenda na região oeste do estado.

[Artigo Completo →](#)



### Agricultura positiva para a floresta na produção sustentável de soja no Brasil: Entrevista com o IPAM

O Diretor Executivo do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), André Guimarães, fornece um contexto histórico e legal do sistema agrícola do Brasil e explica o papel que os incentivos podem desempenhar na abordagem de práticas de uso insustentável da terra, e em particular como a iniciativa Produtores em Foco (FFC) ajuda a envolver e incentivar os produtores a promover mudanças.

[Artigo Completo →](#)

# Metodologias



06.

## 06. Metodologias

### Seleção de municípios-foco do SCF

O escopo do SCF engloba 70% da conversão recente de vegetação nativa em soja em 61 municípios-foco. A abordagem metodológica a seguir determina o escopo dos membros do SCF para relatórios e ações coletivas:

- Dos 5.570 municípios no Brasil, os municípios-foco do SCF devem ter pelo menos 95% de seu território no Cerrado.
- A área de soja plantada nos municípios-foco deve ser superior a 5.000 hectares (PAM/IBGE 2020).
- Os municípios-foco devem ter a classificação mais alta de acordo com a:
  - Área de vegetação nativa convertida em soja (Relatório de Expansão de Soja Agrosatélite 2019/20 e PRODES 2018/2019); e
  - Disponibilidade de vegetação nativa restante em reservas legais adequadas para a produção de soja.
- Os municípios-foco devem ter pelo menos dois membros do SCF operando (fornecendo ou tendo presença física) em seus limites.

In accordance with its commitment to refresh its scope and set of focus municipalities every three years, the SCF will review and update these in 2024, as per the latest data available.

### Monitoramento de volumes rastreáveis

Os membros usam a seguinte abordagem metodológica para produzir individualmente os indicadores de desempenho de volume relatados anualmente:

- **Volume de soja adquirida no Cerrado:** A proporção (em toneladas) do volume de soja adquirida pela empresa membro do Cerrado, em municípios com pelo menos 95% de seu território no bioma, em comparação com o volume total adquirido fora do Brasil pela empresa relatante. Essas informações são relatadas como a porcentagem de soja adquirida no Cerrado e a porcentagem de soja adquirida em outros biomas.
- **Volume de soja adquirida nos municípios-foco no Cerrado:** Do total determinado na primeira etapa, a porcentagem do volume de soja produzida nos municípios-foco, considerando o município de origem. Essas informações são relatadas como a porcentagem de soja adquirida nos municípios-foco e a porcentagem de soja adquirida em outros municípios do Cerrado.

- **Fontes diretas e indiretas:** Do total na segunda etapa, a porcentagem de soja adquirida diretamente de produtores e a proporção adquirida de terceiros, considerando o tipo de atividade do fornecedor (usando o número de registro fiscal do fornecedor como fonte para determinar se são fontes indiretas, cooperativas, armazéns ou entidades de comércio). Essas informações são relatadas como a porcentagem de aquisição direta nos municípios-foco e a taxa de aquisição indireta nos municípios-foco.

### Metodologia de relatório para soja adquirida por meio de joint ventures

Existem seis fatores a serem considerados ao relatar a compra de soja de joint ventures (JV) associadas a uma empresa membro da SCF. Eles dependem da conscientização dos volumes operados pela JV, do controle das operações da JV e da compra da JV.

Para cada um desses fatores, há uma resposta sim/não. Os cenários consolidados são:

#### Quando uma empresa conhece os volumes gerais da JV

- Se o membro da SCF controla as operações da JV (ou seja, gerencia as compras de soja da JV), independentemente de adquirir da JV ou não: relata o volume equivalente à sua participação na JV como direto.
- Se o membro da SCF não controla a JV, mas adquire da JV: relata os volumes efetivamente adquiridos pelo membro da SCF como indiretos.
- Se o membro da SCF não controla e não adquire da JV: relata volumes equivalentes à sua participação como indiretos.

#### When a company does not know the JV's overall volumes because it has no control over the JV's soy purchases

- Se adquire da JV: relata como indireto.
- Se não adquire da JV: relata o volume como indireto com base na receita financeira da JV por meio do raciocínio matemático descrito abaixo:
  - Como participante da JV, a empresa tem receitas da JV expressas em USD \$ 000 (A).
  - A empresa tem sua própria receita total para o país expressa em USD \$ 000 (B).
  - $A/B = X\%$  da representatividade da receita da JV sobre a receita da empresa. As empresas devem considerar esse X% como uma porcentagem do volume total de origem da empresa.
  - As empresas devem adicionar X% à porcentagem de aquisição da área e relatar como indireto.



## Metodologia de relatórios para soja livre de desmatamento e conversão (DCF)

A medição e o relatório da SCF sobre soja DCF envolvem dois indicadores, cada um baseado em diferentes fontes de dados. Os volumes de soja adquiridos por meio de joint ventures integrarão os cálculos de DCF de acordo com a metodologia de relatório estabelecida para "soja adquirida por meio de joint ventures" descrita anteriormente.

### Relatório dos membros DCF por meio de dados individuais da empresa

#### Fontes:

- Área da fazenda monitorada (polígono): com base em dados disponíveis na cadeia de suprimentos de cada empresa.
- Área de soja por polígono: estudo Agrosatélite para o ano agrícola 2021/22 ou monitoramento ativo de fazendas pelas empresas individualmente.<sup>1</sup>
- Área de conversão: PRODES Cerrado 2021 e 2022, ou serviço de monitoramento privado semelhante.
- Data de referência: 31 de dezembro de 2020.

**Indicador:** Percentagem DCF de cada empresa nos 61 municípios-foco (FMs)

#### Cálculo:

$$\frac{\text{Volume total de soja DCF verificada adquirida de fazendas nos 61 FMs}}{\text{Volume total de soja adquirida de fazendas nos 61 FMs (direta e indiretamente)}} = \% \text{ de soja DCF verificada}$$

Para o cálculo da porcentagem DCF e dos volumes ao nível da fazenda, é aplicado um limite de 25 hectares, abaixo do qual a produção de soja ainda pode ser considerada como DCF. Esse indicador permitirá mostrar o progresso ao longo do tempo, à medida que o monitoramento aumentará em toda a cadeia de suprimentos. Assim, o indicador mostra a extensão em que as empresas monitoraram e verificaram efetivamente os volumes de soja como DCF. Esses resultados individuais são verificáveis.

Volumes obtidos de fornecedores indiretos são considerados como DCF não verificado quando não é possível rastreabilidade ao nível da fazenda, de acordo com a metodologia oficial acordada pelos membros da SCF para relatórios.

### Relatório DCF no nível do cenário por meio de bancos de dados externos

#### Fontes:

- Média da produtividade do município dos últimos três anos agrícolas (2018/19, 2019/20 e 2020/2021) com informações disponíveis do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).
- Dados de conversão do PRODES Cerrado 2021-2022 (cobrindo seis meses de 2022 e um ano de 2021), usando uma data de corte de 1º de janeiro de 2021, para alinhar com o regulamento de desmatamento da UE (EUDR).
  - Observação: A data de corte da EUDR é 31 de dezembro de 2020, portanto, a data de aplicação do membro da SCF como data de referência é 31 de dezembro de 2020.
- Aplicação de um limite de 25 hectares como área mínima convertida.
- Área de soja a partir do estudo Agrosatélite encomendado pela ABIOVE para o ano agrícola 2021/22.<sup>1</sup>

**Indicador:** Percentagem de soja DCF no nível do cenário nos 61 municípios-foco

#### Cálculo:

$$\frac{\text{Volume total de soja DCF adquirida nos 61 FMs}}{\text{Volume total de soja adquirida nos 61 FMs}} = \% \text{ de soja DCF nos 61 FMs}$$

<sup>1</sup> Agrosatélite, 2022. Technical Report: Cerrado soy dynamics with focus on the 61 priority municipalities updated for crop year 2021/22 vs. PRODES 2014-2021. Available at: [https://wbcspublications.org/scf/wp-content/uploads/2022/11/Soy\\_Dynamic\\_2021-22\\_AGROSATELITE\\_SCF\\_December\\_2022.pdf](https://wbcspublications.org/scf/wp-content/uploads/2022/11/Soy_Dynamic_2021-22_AGROSATELITE_SCF_December_2022.pdf)

## Protocolo de verificação de dados para rastreabilidade e desmatamento e conversão livres de DCF

O objetivo do protocolo de verificação da SCF é verificar que a soja adquirida dos municípios-foco da SCF é DCF e que os volumes podem ser rastreados até a fazenda.

O protocolo é aplicado anualmente, usando o ano civil anterior ao ano de divulgação (por exemplo, os KPIs a serem divulgados em 2022 referem-se ao ano civil de 2021).

A verificação será realizada avaliando uma amostra de fornecedores rastreáveis. A amostragem deve ser baseada em relatórios comerciais de aquisição de soja, apresentando uma lista de contratos dos 61 FMs com indicação do polígono da fazenda para aqueles que são rastreáveis até a fazenda, incluindo compras diretas e indiretas.

Em relação à definição atribuída, "verificação" considera que as informações são validadas por pessoas que não estão envolvidas na monitorização da operação ou entidade avaliada. Além disso, a "verificação de primeira parte" considera que a verificação é realizada por pessoal da mesma empresa que não participou das operações sob verificação; enquanto a "verificação de terceira parte" envolve uma entidade externa à empresa auditada.

Um conjunto de informações deve ser verificado pela parte responsável pela execução do processo de verificação, incluindo, mas não se limitando a:

- Cópias digitais de contratos de compra
- Cópias digitais de faturas (no mínimo uma)
- Áreas de fazenda (polígonos)
- Avaliações de desmatamento e conversão
- Registros de cálculo de indicadores DCF

## Metodologia da iniciativa Produtores em Foco (FFC)

### Processo de seleção de fazendeiros elegíveis para o FFC

O seguinte método de três etapas é utilizado para a seleção coletiva de fazendas participantes em soluções FFC pelos membros da SCF:

1. Os membros da SCF enviam uma lista de fazendas ao gerente de fundos contendo os seguintes KPIs, que não são critérios de seleção:
  - a. Reserva legal excedente ou deficit de reserva legal (RL)
  - b. Disposição do produtor
  - c. Agricultor familiar sim/não
2. A lista é reduzida de acordo com os critérios de seleção de fazendas estabelecidos pelos membros da SCF e pelos parceiros de implementação.
3. Os parceiros de implementação são responsáveis por priorizar a seleção das fazendas.



# Agradecimentos

Gostaríamos de estender nossa gratidão aos nossos parceiros e colaboradores da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE), Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD), Agrosatélite, Sociedade Rural Brasileira, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Coalizão Floresta Positiva do Consumer Goods Forum, Projeto GIZ Agri-chains Brasil, SustainCert, Tropical Forest Alliance (TFA), Proforest, Conecta Cerrado, Parque Vida Cerrado, Produzindo Certo, Rede ILPF, Solidaridad, Iniciativa Produce, Conserve, Include (PCI), REDD+ Early Movers e outros parceiros-chave na cadeia de valor e além.

## Conformidade

O SCF possui processos e procedimentos para garantir que todas as suas ações estejam em conformidade com as leis aplicáveis, incluindo as leis antitruste.

## Sobre o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável

O Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD) é uma comunidade global de mais de 220 das principais empresas do mundo, representando uma receita combinada de mais de US\$ 8,5 trilhões e 19 milhões de funcionários. Juntos, transformamos os sistemas em que trabalhamos para limitar o impacto da crise climática, restaurar a natureza e enfrentar a desigualdade.

Aceleramos a transformação das cadeias de valor em setores-chave e reformulamos o sistema financeiro para recompensar a liderança e ação sustentável por meio de um custo de capital mais baixo. Através da troca de melhores práticas, melhoria de desempenho, acesso à educação, formação de parcerias e definição da agenda política, impulsionamos o progresso nos negócios e aprimoramos a responsabilidade de seu desempenho.

Nos [X](#) and [LinkedIn](#)

[www.wbcd.org](http://www.wbcd.org)

Copyright © WBCSD, novembro de 2023.



World Business  
Council  
*for Sustainable  
Development*

